

214

**ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO FUNDEF EM ALECRIM/RS.**  
*Nelson Scarpinski, Nalú Farenzena, Maria Beatriz Luce, Vera M. V. Peroni* (Faculdade de Educação,  
Departamento de Estudos Especializados, UFRGS)

No âmbito da pesquisa "O FUNDEF no Rio Grande do Sul - acompanhamento e avaliação do impacto" foram realizados quatro estudos de caso, um deles no Município de Alecrim, visando um olhar mais detalhado e contextualizado da implantação do FUNDEF. Alecrim apresenta a peculiaridade de ter a sua população decrescendo nas últimas décadas. Tal fato, num Município que é predominantemente agrícola, tem se produzido, especialmente, pelas limitações no uso do solo e na divisão das propriedades rurais, levando a população a migrar em busca de melhores condições de vida. Na composição etária que emerge, as faixas de mais idade têm aumentado, uma vez que é a população mais jovem que deixa a cidade, o que repercute na economia – 40% da renda do Município provém de aposentadorias e pensões. A situação demográfica reflete no setor educacional, ocasionando diminuição no número de alunos matriculados. A educação básica, no total, reduziu o atendimento. Entretanto, essa redução é explicada pelo menor número de matrículas no ensino fundamental, enquanto que a educação infantil aumentou um pouco e o ensino médio expandiu-se mais significativamente. Em Alecrim, o FUNDEF representou um acréscimo de recursos para o ensino fundamental. A diferença entre a contribuição ao Fundo e o retorno foi de 20% (1998) e de 28% (2000). Esse acréscimo repercute no valor por aluno do ensino fundamental. Em 2000, os 15% da receita de impostos que deveriam ser gastos no ensino fundamental permitiriam um valor por aluno/ano de R\$ 687,87, enquanto que, com o FUNDEF, esse valor sobe para R\$ 901,39, representando um aumento de 31,04%. Pela contabilidade de despesas do FUNDEF, quase a totalidade do gasto foi em pessoal, nos três anos considerados. Mesmo com o recebimento de mais recursos e com os valores alocados em pessoal, não se registraram aumentos salariais.